

PISA

INFORME DE RESULTADOS DO PISA 2015

Equipe Técnica:
Coordenação-Geral
do Sistema Nacional de
Avaliação da Educação Básica
**Diretoria de Avaliação da Educação
Básica/Inep**

RESULTADOS DO BRASIL NA AVALIAÇÃO DE LETRAMENTO FINANCEIRO

A avaliação de Letramento Financeiro teve sua segunda aplicação no PISA 2015.¹ Os resultados mostram até que ponto os alunos de 15 anos de idade possuem os conhecimentos financeiros e as habilidades necessárias para fazer uma transição bem-sucedida da escolaridade obrigatória para o ensino superior, o emprego ou o empreendedorismo. As finanças fazem parte da vida cotidiana de muitos jovens, uma vez que eles já são consumidores de serviços financeiros, como contas bancárias, e ganham dinheiro com pequenos empregos formais ou informais. À medida que se aproximam do fim da escolaridade obrigatória, provavelmente, enfrentarão escolhas financeiras complexas e desafiadoras, por exemplo, o aluguel de um imóvel para morar, o financiamento dos estudos no ensino superior, etc.

O desempenho do Brasil em Letramento Financeiro está bem abaixo da média dos 10 países e economias da OCDE² que participaram da avaliação.

Conforme o Gráfico 1, **no Brasil, há mais alunos com desempenho abaixo do nível básico de proficiência (Nível 2) em Letramento Financeiro do que em outros níveis de proficiência**

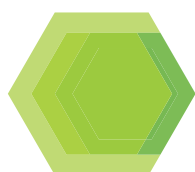
¹ Programme for International Student Assessment (Programa Internacional de Avaliação de Estudantes).

² Organisation for Economic Co-Operation and Development (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico).

(53,3%, em comparação com 22,3% em média entre os 10 países/economias participantes da OCDE). Na melhor das hipóteses, esses alunos conseguem identificar produtos e termos financeiros comuns, reconhecer a diferença entre necessidades e desejos, e tomar decisões simples sobre os gastos diários em contextos que eles provavelmente já experimentaram pessoalmente. Por exemplo, os alunos com desempenho abaixo do Nível 2 em Letramento Financeiro conseguem, na melhor das hipóteses, responder a uma questão que pede o reconhecimento do propósito de um documento financeiro cotidiano, como uma fatura. (http://download.inep.gov.br/acoes_internacionais/pisa/itens/2015/letramento_financeiro_portugues_pisa.pdf)

Apenas 2,6% dos estudantes no Brasil apresentaram os melhores resultados em Letramento Financeiro, e isso significa que sua proficiência se situa no Nível 5 (em comparação com 11,8% em média entre os 10 países/economias participantes da OCDE). Esses estudantes conseguem analisar produtos financeiros complexos, resolver problemas financeiros não rotineiros e demonstrar uma compreensão do cenário financeiro mais amplo. Por exemplo, os alunos com desempenho no Nível 5 conseguem responder a uma questão a qual pede que eles identifiquem e respondam adequadamente a um e-mail de conteúdo financeiro com teor fraudulento. (http://download.inep.gov.br/acoes_internacionais/pisa/itens/2015/letramento_financeiro_portugues_pisa.pdf)

O desempenho médio do Brasil em Letramento Financeiro não é significativamente diferente do desempenho médio do Peru.



DESEMPENHO EM LETRAMENTO FINANCEIRO

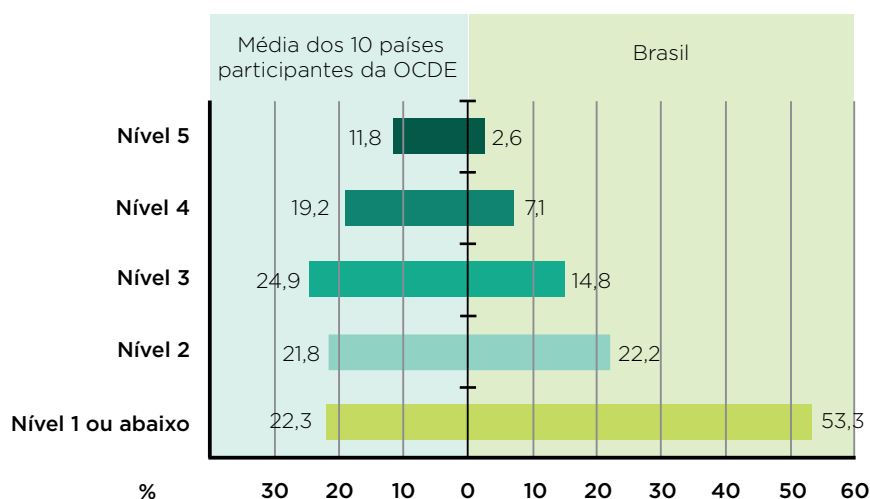


GRÁFICO 1 Percentual de alunos em cada nível de proficiência em Letramento Financeiro

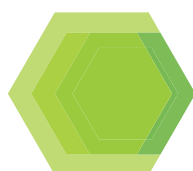
Fonte: OCDE (2017).

Desempenho médio em Letramento Financeiro				
	Escore médio	Amplitude da classificação	% de alunos	
			Abaixo do Nível 2	Nível 5
Média da OCDE (10)	489		22,3	11,8
B-S-J-G (China)	566	1 - 1	9,4	33,4
Bélgica (Flamengo)	541	2 - 3	12,0	24,0
Províncias Canadenses	533	2 - 3	12,7	21,8
Rússia	512	4 - 5	10,9	10,5
Países Baixos	509	4 - 6	19,2	17,5
Austrália	504	5 - 6	19,7	15,4
Estados Unidos	487	7 - 9	21,6	10,2
Polônia	485	7 - 9	20,1	8,0
Itália	483	7 - 9	19,8	6,5
Espanha	469	10 - 10	24,7	5,6
Lituânia	449	11 - 12	31,5	3,7
Eslováquia	445	11 - 12	34,7	6,3
Chile	432	13 - 13	38,1	3,1
Peru	403	14 - 14	48,2	1,2
Brasil	393	15 - 15	53,3	2,6

Fonte: OCDE (2017).

Notas:

- Países e economias da OCDE estão em fonte preta e países e economias parceiros estão em fonte azul.
- "Províncias Canadenses" refere-se às sete províncias do Canadá participantes da avaliação de Letramento Financeiro do PISA 2015: Columbia Britânica, Manitoba, Nova Brunswick, Terra Nova e Labrador, Nova Escócia, Ontário e Ilha do Príncipe Eduardo.
- B-S-J-G (China) refere-se às quatro províncias e municípios da China participantes da avaliação de Letramento Financeiro no PISA 2015: Beijing, Shanghai, Jiangsu e Guangdong.
- Países e economias estão classificados em ordem decrescente da média.

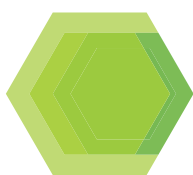


COMO O DESEMPENHO VARIA DE ACORDO COM AS CARACTERÍSTICAS DOS ALUNOS

- No Brasil, meninos e meninas, em média, estão situados no mesmo nível de proficiência em Letramento Financeiro, mas há mais meninos do que meninas nos níveis mais baixos.
- Estudantes socioeconomicamente favorecidos (aqueles entre os 25% de nível socioeconômico mais alto) obtêm 78 pontos a mais em Letramento Financeiro do que estudantes socioeconomicamente desfavorecidos (aqueles entre os 25% de nível socioeconômico mais baixo), equivalentes a mais de um nível de proficiência (a diferença média da OCDE é de 89 pontos).

EDUCAÇÃO FINANCEIRA FORMAL

- A educação financeira foi inicialmente introduzida nas escolas de Ensino Médio brasileiras por meio de um programa-piloto experimental em 2010/2011, em mais de 800 escolas de seis estados. O piloto envolveu a preparação de um currículo de educação financeira, desenvolvido por uma equipe de especialistas em educação, psicólogos e sociólogos. O conteúdo consistiu em estudos de caso que podem ser integrados a disciplinas escolares regulares, como Matemática, Português, Ciências, Geografia e História. As diretrizes do professor explicam como integrar esses estudos de caso no currículo regular, e os professores têm autonomia para escolher a ordem em que os casos são ministrados. Os professores foram treinados por meio de oficinas, DVDs e um guia. O material desenvolvido para o piloto está disponível *on-line* para os professores em todo o País.
- Esse piloto foi avaliado em 2010/2011 mediante um ensaio controlado randomizado. Os resultados da avaliação revelaram uma alta média de letramento financeiro, uma propensão maior para economizar e uma alta probabilidade de engajamento em planejamento financeiro entre os estudantes que participaram do programa do que entre estudantes que dele não participaram (Bruhn *et al.*, 2016).
- Um piloto para escolas de Ensino Fundamental está sendo desenvolvido.

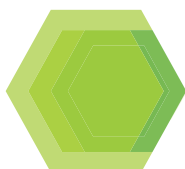


O QUE OS RESULTADOS DESSA AVALIAÇÃO IMPLICAM PARA AS POLÍTICAS

Os jovens de 15 anos, em geral, já tomam decisões financeiras que vão da compra de créditos para celular até decisões sobre como gastar o próprio dinheiro. Além disso, provavelmente estão começando a encontrar situações em que precisam definir suas prioridades de gastos. Também precisam estar conscientes dos custos em andamento e atentos a possíveis fraudes. Com mais idade, é provável que tenham de tomar decisões com consequências financeiras a longo prazo.

A avaliação de Letramento Financeiro do PISA 2015 destaca algumas sugestões gerais de políticas para todos os países e economias participantes do Programa, incluindo:

- Atender às necessidades dos alunos de baixo desempenho.
- Enfrentar as desigualdades socioeconômicas o mais cedo possível.
- Fornecer iguais oportunidades de aprendizagem para meninos e meninas.
- Ajudar os alunos a aproveitar ao máximo as oportunidades de aprendizagem disponíveis na escola.
- Envolver os pais, ao mesmo tempo que os jovens, na discussão sobre Letramento Financeiro.
- Fornecer aos jovens oportunidades seguras para que possam aprender por meio de experiências fora da escola.
- Avaliar o impacto das iniciativas dentro e fora da escola.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRUHN, M. et al. The impact of high school financial education: evidence from a large-scale evaluation in Brazil. *American Economic Journal: Applied Economics*, v. 8, n. 4, p. 256-295, out. 2016.

ORGANIZATION FOR ECONOMIC COOPERATION AND DEVELOPMENT (OECD). *PISA 2015 results: students' financial literacy*. Paris: OECD Publishing, 2017. v. 4. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1787/9789264270282-en>>. Acesso em: 5 dez. 2017.